



**CURSO DE PEDAGOGIA**

**Autorização de Funcionamento: Portaria nº 35 de 19 de abril de 2012.**

**Publicado no DOU em 20 de abril de 2012**

# **Manual para elaboração de Monografia de Pedagogia**

**IPTAN**

# 2014

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. REGULAMENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	4
3. <i>Linhas de pesquisa</i> .....	6
4. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA.....	7
5. FORMATAÇÃO DA MONOGRAFIA.....	10
5.1 - <i>Papel, Formato e Impressão</i> .....	10
5.2 - <i>Margens</i> .....	10
5.3 - <i>Paginação</i> .....	11
5.4 - <i>Espaçamento</i> .....	11
5.5 - <i>Divisão do texto</i> .....	11
5.6 - <i>Ilustrações e Tabelas</i> .....	12
5.7 - <i>Citações</i> .....	12
5.8 - <i>Notas de Rodapé</i> .....	13
5.9 - <i>Referências</i> .....	14
6. APRESENTAÇÃO DE APÊNDICES E ANEXOS.....	14
6.1 - <i>Apêndice</i> .....	14
6.2 - <i>Anexo</i> .....	15
7. AVALIAÇÃO.....	15
7.1 - <i>Crerios de avaliaão da Monografia</i> .....	15
7.2 <i>Cuidados com a escrita</i> .....	17
8. APRESENTAÇÃO D DA MONOGRAFIA .....	18
8.1 - <i>Logstica de apresentaão</i> .....	18
9. REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO .....	19
ANEXO I – <i>Roteiro Básico de Elaboraão do Projeto</i> .....	19
ANEXO II – <i>Formas de citaão em trabalhos cientficos – lista de referncia.</i> .....	20

Este manual tem por finalidade orientar a elaboração e apresentação da monografia, requisito parcial para conclusão do Curso de Pedagogia, desta instituição de ensino, devidamente normatizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como um trabalho de iniciação científica, levando o acadêmico, a aprofundar e sistematizar os conhecimentos sobre determinado tema de seu interesse, consoante a profissão ou o curso de graduação. A NBR 6023; 2002 assim define esse tipo de trabalho acadêmico:

documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, curso, programa. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Sendo assim, a realização da Monografia representa a possibilidade de articulação da atividade de pesquisa científica à prática pedagógica: reflexão e produção do conhecimento, permitindo ao aluno a análise de temas da sua área de conhecimento, bem como, desenvolvimento de seu discurso científico, embasado em pesquisa bibliográfica e metodológica, sob a orientação de professores (orientador-avaliadores). A Monografia representa assim o resultado das reflexões individuais e coletivas sobre os conteúdos do Curso e as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica, oferecendo subsídios para a construção e o fortalecimento dos vínculos teoria/prática pedagógica e representando, também, uma síntese integradora final do Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em instrumento especialmente importante de ensino e conteúdo de aprendizagem na formação do futuro educador, pois a pesquisa permite/possibilita (1) a análise de contexto e situações cotidianas da escola e dos demais espaços de formação; (2) a construção de saberes que ela demanda; e (3) e a compreensão da auto-implicação do educador na tarefa de educar. Possibilita que o professor em formação aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se depara, referentes aos processos de aprendizagem e à vida escolar dos alunos.

## 1. Introdução

A Monografia é uma atividade obrigatória realizada no final do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IPTAN, e como tal, representa um requisito obrigatório para conclusão do mesmo.

Trata-se de um trabalho de iniciação à pesquisa, elaborado individualmente, em que o acadêmico realizará um estudo com aprofundamento teórico e com dados fundamentados e analisados cientificamente sobre algum tema da respectiva área do curso, que possua relevância científica e social; o qual constituirá uma produção científica e acadêmica, por meio da produção de uma monografia. A definição do tema deverá atender as linhas de pesquisa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, de acordo com o Projeto Pedagógico do referido curso e descritas no item 4.1 deste manual.

Temos neste manual a finalidade de disciplinar a elaboração e apresentação da Monografia visando contribuir para elucidação de sua estruturação, no sentido de acrescentar valor e melhoria a apresentação da produção escrita, bem como ao conteúdo a ser desenvolvido.

## 2. Regulamentação dos trabalhos de Conclusão de curso

A Monografia Curso de Licenciatura em Pedagogia é um trabalho acadêmico de natureza técnico-científica, obrigatório, a ser elaborado individualmente, como requisito parcial para conclusão do referido curso, o qual tem como objetivos:

- Desenvolver habilidades para a realização de pesquisa na área de Pedagogia/Licenciatura;
- Aprimorar as habilidades na utilização dos instrumentos da pesquisa científica;
- Aprofundar os conhecimentos no âmbito pedagógico;
- Analisar criticamente e expor com clareza o assunto escolhido.

O mesmo deve estar relacionado com os temas de pesquisa e com as reflexões relacionadas com o conhecimento trabalhado em diversas unidades componentes do programa curricular, desenvolvidas sobre as diferentes linhas de pesquisa, definidas pelo Colegiado do Curso e divulgadas no PPC do curso, no site do IPTAN no link do Curso de Pedagogia e neste manual de orientações.

A Monografia deve dar oportunidade aos acadêmicos de desenvolver procedimentos metodológicos, que visam sistematizar a atividade de pesquisa e efetivar na prática os conceitos teóricos adquiridos. Assim, este trabalho representa uma pesquisa orientada e visa propiciar a efetivação da produção científica do acadêmico.

Com este propósito, o referido trabalho científico será orientado por um professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia, desta Instituição de Ensino Superior, com habilitação na linha de pesquisa abordada pelo acadêmico. A associação da prática profissional à pesquisa faz parte de um importante momento no processo de implementação do currículo, que conta com uma estrutura que tem início desde o primeiro semestre com a disciplina Prática Pedagógica I. No sexto semestre, o estudante do curso Pedagogia apresenta as condições para a organização das primeiras reflexões sobre questões relativas à pesquisa nas disciplinas Pesquisa em Educação e Projeto de Monografia, dando continuidade no sétimo semestre com a disciplina Seminários de Pesquisa I, concluindo no oitavo semestre com a disciplina Seminário de Pesquisa II. Através dessas disciplinas o aluno virá a implementar a elaboração de uma monografia e sua apresentação perante banca de pelo menos três docentes, com o objetivo de analisar a coerência e relevância do tema, além de indicar sugestões que possam agregar ainda mais valor ao trabalho monográfico, cuja elaboração deve compreender as seguintes etapas:

6º Período - Elaboração do Projeto de Pesquisa e leituras referentes ao tema conforme sugestão e orientação da Monografia.

7º Período - Produção, organização e entrega dos capítulos da monografia. A monografia deverá ter o mínimo de três capítulos.

8º Período – Fechamento e apresentação da monografia para Banca avaliadora organizada pela Coordenação de Curso conforme sugestão dos professores orientadores.

- Pré- banca – será agendada dois meses antes da banca final com o objetivo de dar ao aluno tempo hábil para proceder as modificações solicitadas.

- Entrega da versão final da Monografia devidamente encadernada na Biblioteca da Instituição devidamente assinada pelo professor orientador e professores que compusera a banca avaliadora da monografia.

### 3. Linhas de pesquisa

Na medida em que o processo educativo da formação leva o discente a prover seu próprio desenvolvimento, o IPTAN deve proporcionar-lhe condições e requisitos essenciais para que direcione seus projetos de vida, sólida formação teórico-prática para a compreensão do mundo físico e social e atuação e liderança na sociedade.

A formação baseada em aspectos de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, integração entre teoria e prática, traduz também qualificação e dedicação do corpo docente às atividades acadêmicas e à produção científica. Destarte, as linhas de pesquisa, ofertadas pelo IPTAN para o Curso de Pedagogia, versam sobre a Teoria e a Prática Pedagógica, considerando a importância de cada uma delas, bem como a integração destas para a formação de um profissional em consonância com os novos tempos.

Para isso, consideram-se as análises específicas sobre o ensino e a aprendizagem, a gestão escolar, o uso de tecnologias como elementos necessários a educação contemporânea, a formação dos professores e as relações presentes no cotidiano escolar. Ao disponibilizar as linhas de pesquisa, o IPTAN espera que os alunos possam desenvolver trabalhos que colaborem com a qualidade da educação brasileira, proporcionando a todos os envolvidos com a educação uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica e sobre os espaços e atores que dela participam.

O Projeto de Pesquisa e a Monografia serão definidos a partir das seguintes linhas de pesquisa:

#### **Linha de Pesquisa 1 – Ação didático-pedagógica.**

Investiga as questões relacionadas ao cotidiano escolar no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, avaliação escolar e da aprendizagem discente; formação e prática docente; atuação do pedagogo nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

#### **Linha de pesquisa 2 – Currículo das áreas de conhecimento.**

Analisa e aprofunda o trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento, buscando salientar as especificidades da área em questão. Estuda as

relações entre currículo, trabalho, conhecimento, cultura e comunicação. Fundamentos metodológicos e práticas das diversas áreas curriculares da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **Linha de pesquisa 3 – Organização e Gestão, Política e Gestão da Educação**

Analisa processos educacionais relacionando a atuação do pedagogo nos processos de gestão; sistema Educacional e Escolar; projetos e Experiências Educativas escolares; Gestão escolar; Projeto Político Pedagógico; Planejamento e gestão do trabalho pedagógico; Políticas Educacionais; Órgãos Colegiados de Gestão.

### **Linha de pesquisa 4 – Tecnologia e Prática Pedagógica**

Estuda as relações entre currículo, conhecimento, tecnologias e prática pedagógica, nos seus aspectos epistemológicos, históricos e sociopolíticos.

### **Linha de pesquisa 5 – História e Sociologia da Educação**

Estuda a Educação no contexto sociocultural e as implicações deste na formação docente e na prática pedagógica, sob múltiplas vertentes, tais como: diferenças de gênero, sexualidade, geração, raça, etnia, territorialidade, pertencimento religioso e classes sociais. Investiga os processos da gestão da educação bem como questões relativas à história e às políticas públicas da educação nas esferas federal, estadual e municipal. Investiga ainda a escola em seus aspectos históricos e institucionais.

## **4. Estrutura da Monografia**

Os textos devem possuir em sua estrutura os seguintes elementos: Título, Nome(s) do(s) autor(es), Resumo, Palavras-chave, Introdução, Desenvolvimento Textual, Conclusão e Referências.

Veremos cada uma destas partes separadamente:

- **Título:** deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, ou seja, deve levar a reflexão do tema principal da monografia.
- **Nome do autor:** deve ser indicado de forma clara e sistemática, do centro para a margem direita.
- **Nome do orientador:** deve ser indicado de forma clara e sistemática, do centro para a margem direita.

- **Mini-currículo dos autores do trabalho e orientador:** deve ser inserido como nota de rodapé. Seguindo as normas da ABNT.
- **Resumo:** tem a finalidade de descrever, sequencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico. Deve constituir a síntese dos pontos relevantes do trabalho, tais como: tema, problema de pesquisa, justificativa, objetivo(s), conteúdo, se for o caso, coleta de dados e os resultados alcançados. O resumo é um texto de parágrafo único, que deverá conter aproximadamente 250 palavras. Assim, deve-se resumir de maneira precisa os tópicos principais da monografia e as conclusões obtidas através da pesquisa.
- **Palavras-chave:** são palavras características do tema que servem para indexar o monografia. Procure escolher até 5 (cinco) palavras-chave abrangentes, mas que ao mesmo tempo identifiquem o(s) assunto(s) de que trata a monografia.
- **Introdução:** apresenta a evolução natural de sua pesquisa. Tem por objetivo situar o leitor no contexto do tema pesquisa, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho e brevemente mencionar o referencial teórico.
- **Desenvolvimento e demonstração dos resultados:** nesta parte da monografia, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada. Os procedimentos metodológicos empregados para o levantamento de dados e sua utilização no processo de análise, devem estar claros na monografia. Esses procedimentos devem estar adequados ao problema a ser investigado e aos objetivos definidos pelo autor. Apresentam-se as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados. Também consta do desenvolvimento da monografia a **Revisão de Literatura** que tem como objetivo discorrer a respeito das contribuições teóricas sobre o assunto abordado. O corpo da monografia deve ser dividido em capítulos como forma de melhor organização. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, em que o



autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho; demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

- **OBS:** Quando a monografia inclui a pesquisa de campo torna-se imprescindível a apresentação dos resultados obtidos por meio da coleta dos dados entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas. Na apresentação dos resultados, deve-se realizar a descrição panorâmica dos dados levantados para propiciar ao leitor a percepção adequada e completa dos resultados obtidos de forma clara e precisa, sem interpretações pessoais. Quando pertinente, deve-se incluir ilustrações como quadros, tabelas e figuras (gráficos, mapas, fotos, etc.). Se possível, utilize figuras, gráficos, e outras representações diagramáticas atrativas para ilustrar claramente os dados. Gráficos e tabelas devem sempre ter legendas, dizendo exatamente o que representam. Tabelas devem ser incluídas quando se deseja apresentar um número pequeno de dados.
- **Considerações finais:** Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as considerações finais e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Deve fornecer evidências da solução de seu problema através dos resultados obtidos através do trabalho.
- Cada objetivo deve ser analisado e confrontado com os achados da pesquisa. Indicando assim, se o problema e os objetivos foram atingidos. No desenvolvimento das Considerações Finais são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. Cabe, ainda, lembrar que as considerações finais apresentam um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, em que não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.
- Apresente argumentos convincentes e adequados. Resumir, apontar e reforçar as ideias principais e as contribuições proporcionadas pelo trabalho faz parte da discussão/considerações. A finalização da monografia pode dizer o que foi

aprendido através do seu estudo. As Considerações Finais devem ser analíticas, interpretativas, e incluir argumentos explicativos. Deve-se ainda comentar sobre os planos para um trabalho futuro com relação ao mesmo problema, ou modificações a serem feitas e/ou limitações do método utilizado que poderão ou não ser superadas.

- **Referências:** é um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo da monografia. (Ver item 6.9)

## 5. Formatação da Monografia

### 5.1 - Papel, Formato e Impressão

De acordo com a ABNT “o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho”. (ABNT, 2002, p.5).

A monografia deve ser impressa, utilizando-se papel sulfite, formato A4 (210 x 297 mm), e impresso na cor preta, com exceção das ilustrações.

Utiliza-se a fonte Times New Roman 12 para o texto; e menor (10) para as citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se devem usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

### 5.2 - Margens

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

- Superior: 3,0 cm, da borda superior da folha;
- Esquerda: 3,0 cm, da borda esquerda da folha;
- Direita: 2,0 cm, da borda direita da folha;
- Inferior: 2,0 cm, da borda inferior da folha.

### 5.3 - Paginação

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### 5.4 - Espaçamento

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm.

As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo. Contudo, a nota explicativa apresentada na folha de rosto, na folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.

### 5.5 - Divisão do texto

Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2...

Aos Títulos das seções primárias recomenda-se:

- a) seus títulos sejam grafados, em caixa alta, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- b) nas seções secundárias, os títulos sejam grafados em caixa alta e em negrito, com fonte 12, precedidos do indicativo numérico correspondente;
- c) nas seções terciárias e quaternárias, utilizar somente a inicial maiúscula do título, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente.

Recomenda-se, pois que todos os títulos destas seções sejam destacados em **NEGRITO**.

É importante lembrar que é necessário limitar-se o número de seção ou capítulo em, no máximo até cinco vezes; se houver necessidade de mais subdivisões, estas devem ser feitas por meio de alíneas.

Os termos em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori*, *on-line*, *savoir-faires*, *know-how*, *apud*, *et alii*, *idem*, *ibidem*, *op. cit.* Evitar o uso excessivo de aspas que “poluem” visualmente o texto; A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

## 5.6 - Ilustrações e Tabelas

As ilustrações compreendem quadros, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessárias à complementação e melhor visualização do texto. Devem aparecer sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto, porém, caso não seja possível, apresentar a ilustração na própria página.

Quanto às tabelas, elas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos.

Conseqüentemente, devem ser preparadas de maneira que o leitor possa entendê-las sem que seja necessária a recorrência no texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão.

## 5.7 - Citações

As citações podem ser feitas na forma direta ou na indireta.

### 5.7.1 - Citação Direta

Na forma direta, devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e a página, conforme o exemplo: “A ciência, enquanto conteúdo de conhecimentos, só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade”. (SEVERINO, 2002, p. 30).

As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados pelo símbolo &, conforme o exemplo: Siqueland & Delucia (1990, p. 30) afirmam que “o método da solução dos problemas na avaliação ensino-aprendizagem apontam para um desenvolvimento cognitivo na criança”.

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte menor: Severino (2002, p. 185) entende que:

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na

evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.

No caso da citação direta, deve-se sempre comentar o texto do autor citado, e nunca concluir uma parte do texto com uma citação.

No momento da citação, transcreve-se fielmente o texto tal como ele se apresenta, e quando for usado o negrito para uma palavra ou frase para chamar atenção na parte citada usar a expressão em entre parênteses (grifo nosso). Caso o destaque já faça parte do texto citado usar a expressão entre parênteses: (grifo do autor).

### **5.7.2 - Citação Indireta**

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz ideias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É “uma transcrição livre do texto do autor consultado” (ABNT, 2000, p. 2). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa a ideia de um dado autor ou de uma determinada fonte. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

### **5.7.3 - Citação de citação**

A citação de citação deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão latina *apud* (junto a) e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplo Freire *apud* Saviani (1998, p. 30).

### **5.8 - Notas de Rodapé**

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

As notas são reduzidas ao mínimo e situar em local tão próximo quanto possível ao texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas folhas. São digitadas em espaço simples em tamanho 10. Devem ser colocadas na parte inferior da

página, separadas do texto por um traço contínuo (observar exemplo a seguir)<sup>1</sup>. Use o recurso do Word, clicando: referência, inserir notas de rodapé (local), formato e aplicar; digitar em espaço simples. Sugerimos, no entanto, que as mesmas sejam evitadas ao máximo, procurando incorporá-las ao texto, conforme orientações da ABNT.

## 5.9 - Referências

Ao se elaborar um trabalho é imprescindível a menção dos documentos que serviram de base para sua produção. Para que esses documentos possam ser identificados, é necessário que os elementos que permitam sua identificação sejam reconhecidos, e isto só acontecerá através das referências bibliográficas. A Associação

Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define padrões para apresentação de trabalhos, sem esses padrões fica difícil localizar e identificar as fontes utilizadas no trabalho científico.

Cada uma das classes de documento tem suas características e, assim, aqueles elementos também podem aparecer de maneira diversificada quanto à localização, na própria Referência.

Para referências durante a elaboração de seu trabalho científico, consulte as formas de citação presentes no anexo deste documento.

## 6. Apresentação de Apêndices e Anexos

Parte da monografia que complementa o raciocínio do autor, constituída por tabelas, quadros e figuras (gráficos, ilustrações), questionários ou outras informações que, embora sendo úteis, devem aparecer ao final do texto para não alongá-lo e não interromper a sequência lógica da sua exposição.

Os anexos e/ou apêndices devem ser citados no texto entre parênteses, quando vierem no final da frase. Se inserido na redação, o termo ANEXO e/ou APÊNDICE vem livre dos parênteses.

### 6.1 - Apêndice

O apêndice é um elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da

---

<sup>1</sup> Exemplo de uma nota explicativa: a hipótese, também, não deve se basear em valores morais. Algumas hipóteses lançam adjetivos duvidosos, como bom, mau, prejudicial, maior, menor, os quais não sustentam sua base científica.

unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados pela palavra APÊNDICE e por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

## 6.2 - Anexo

O anexo é um elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados pela palavra ANEXO (letras maiúsculas consecutivas), travessão e pelos respectivos títulos.

## 7. Avaliação

A avaliação da Monografia ocorrerá ao longo do seu desenvolvimento, considerando a elaboração do Projeto de Pesquisa, bem como a avaliação textual das seções que constituem a Monografia: Resumo; Introdução; Desenvolvimento e Considerações Finais. Deverá ser atentado: a ortografia, pontuação e concordância gramatical; orientações de citações e referências, conforme normas do curso mencionadas neste material; adequação aos procedimentos metodológicos; apresentação de informações em quantidade e qualidade suficientes para a fundamentação teórica compatível ao tema e exploração com qualidade e suficiência da bibliografia citada.

A Monografia deverá ser acompanhada durante o processo de elaboração do projeto e da produção científica por seu orientador. Deverá ser entregue ao final do oitavo período na Biblioteca da Instituição, após aprovação pela Banca composta pelo professor orientador e mais dois professores convidados..

### 7.1 - Critérios de avaliação da Monografia

#### 7.1.1 - Critérios de avaliação do trabalho escrito

##### **Resumo e palavras-chave - 5 pontos**

O texto apresenta o objetivo da monografia? Apresenta a metodologia utilizada para o levantamento de dados? Quando trabalho de campo, indicou o local onde se realizou a pesquisa bem como delimitou a população atingida? O trabalho apresenta os resultados obtidos? São apresentadas de três a cinco palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar a monografia?

### **Introdução - 15 pontos**

O texto apresenta sinteticamente os dados sobre a temática, o problema e pergunta de pesquisa, os objetivos e metodologia utilizada. Justifica de forma coerente a escolha do tema e do problema? Faz breve menção ao referencial bibliográfico?

### **Desenvolvimento -30 pontos**

O texto apresenta o referencial teórico relativo à linha de pesquisa, fundamentado segundo os critérios científicos com base nas normas de citação? Responde ao que foi traçado enquanto objetivos geral e específicos? Faz a descrição detalhada e fundamentada da metodologia e dos procedimentos de execução da pesquisa (bibliográfica ou de campo)? Apresenta uma sequência e organização lógica de ideias e pensamentos deixando explícito o tema de pesquisa com coerência e coesão? Faz análise dos resultados de forma coerente? Faz a divisão de capítulos de forma bem estruturada?

### **Conclusão Final – 15 pontos**

O texto salienta a conclusão, indicando se atendeu ao problema levantado e se conseguiu atingir os objetivos propostos? Salienta as limitações do trabalho e as sugestões para outros estudos na área temática?

### **Referências – 5 pontos**

A lista apresenta a totalidade das fontes de informação que foram utilizadas no trabalho, ou seja, livros, revistas, fitas de vídeo, sites, artigos disponíveis na internet, CD-ROM, Constituições (Federal, Estadual e do Município), Leis, etc. de acordo com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

## **7.1.2 - Critérios de avaliação da apresentação oral da Monografia para a banca:**

### **Uso de recursos didáticos e tecnológicos – 6 pontos**

### **Domínio do assunto – 12 pontos**

### **Argumentação na exposição e no debate com a Banca Avaliadora – 12 pontos**



## 7.2 Cuidados com a escrita

a) Impessoalidade – evite referências como “nosso ou meu trabalho”, “nosso estudo”, “nossa pesquisa”, utilize colocações como “o presente trabalho”, “a presente pesquisa”. Não utilize pronomes pessoais como o “nós” ou “eu”, não os utilize no texto, nem quando se tratar da apresentação de resultados obtidos como: “somos da opinião que”, “julgamos que”, “chegamos à conclusão que”, “deduzimos que” etc. Evite este tipo de construção também durante a apresentação oral do trabalho.

b) Objetividade – evite comentários prolixos, seja direto e claro na questão da escrita.

c) Imparcialidade – não se deve deixar levar por vieses e/ou por ideias preconcebidas.

d) Precisão e Clareza – definições exatas, preferencialmente apoiadas em referências ou dados comprovados. A informação deve ser compreendida pelo leitor, não devendo conter ambiguidades;

e) Modéstia e cortesia – resultados de estudos ou pesquisas anteriores, quando houver, não devem ser apontados de forma a insultar ou desfazer dos resultados alcançados. A cortesia é importante ao se referenciar a discordância dos resultados de pesquisas anteriores.

f) Simplicidade – deve estar presente em qualquer explicação ou afirmação redigida textualmente de modo a ser facilmente assimilada pelo leitor.

g) Coerência – refere-se ao uso de nomes, de números, à grafia de palavras, no emprego de termos. Além disso, o autor deve estar atento para não afirmar o que negou e vice-versa.

h) Ordem lógica – atenção na apresentação das ideias deve ser organizada e dentro de uma sequência lógica.

i) Direitos autorais – A Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, garante ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou. Traz em seu bojo o que é permitido e proibido a título de reprodução e quais as sanções civis a serem aplicadas aos infratores. Outra legislação que protege o autor do texto é a Lei nº 10.695/2003 que altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal. Desta forma, não serão aceitos

quaisquer indícios de violação de direitos autorais. Textos com esta prática ou vício serão automaticamente desconsiderados e reprovados.

## **8. Apresentação da Monografia**

### **8.1 - Logística de apresentação**

Entende-se que a apresentação da referida monografia se constitui em importante momento para o exercício de uma prática acadêmica necessária, tanto na socialização de resultados de processos investigativos frente aos pares, quanto na apresentação formal frente a uma banca de professores.

Para a conclusão do curso, é necessária a defesa do Trabalho Monográfico e título aprovado perante uma banca examinadora. Este trabalho tem a finalidade de demonstrar as competências construídas durante o processo formador. A Monografia constitui um instrumento que possibilita ao acadêmico a oportunidade de demonstrar o grau de habilidade adquirida, os conhecimentos assimilados durante o curso.

A logística de apresentação visa proceder aos encaminhados necessários para a organização e agendamentos das apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo assim, seguem-se os procedimentos pertinentes a tal ação:

## **9. Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. ABNT, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, Ago 2000. (Coletânea de normas)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, Ago 2002.

DECRETO – Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. LEI nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 231 p. MEDEIROS, A Redação científica. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## ANEXO

### ANEXO I – Roteiro Básico de Elaboração do Projeto

#### CAPA

#### FOLHA DE ROSTO

#### TEMA DA PESQUISA

- Tema é o assunto, é aquilo que trata a pesquisa, o estudo, que se pretende redigir. Deve estar adequado a uma das linhas de pesquisa do curso.
- Qual o enfoque (uma parte do todo - do tema), em que espaço (geográfico) e tempo (histórico) será delimitado?

#### DEFINIÇÃO DE PROBLEMA

- Qual é o problema? (elaborar em forma de pergunta)
- Nenhum tema pode ser tratado se não for um problema.

#### JUSTIFICATIVA

- Por que vou pesquisar este assunto? Qual a relevância social? Qual a contribuição?
- Citar as razões que tornam importante a realização da pesquisa proposta, do ponto de vista da sua contribuição pessoal para a ciência e para a sociedade.

#### OBJETIVOS DA PESQUISA

- Para que pesquisar? Quais os propósitos do estudo?
- Objetivo Geral: (onde você quer chegar?)
- Objetivos específicos: (como chegar - passos para chegar lá!)
- Os objetivos num curso de graduação situam-se no âmbito de estudar, conhecer e compreender.
- Inicia-se a redação pelo verbo de ação, no infinitivo e cada objetivo só pode conter um único verbo de ação.

#### REVISÃO DE LITERATURA

- texto indicando as primeiras aproximações com o tema que será pesquisado e os principais autores que serão utilizados.

#### METODOLOGIA

- Neste item deverá ser indicado como obter e como trabalhar com as informações.
- Onde fazer? Como? Com quê? Quanto? Quando?

#### REFERÊNCIAS

- Listagem de todos os autores e obras utilizadas na elaboração do projeto de pesquisa.

## ANEXO II – Formas de citação em trabalhos científicos – lista de referência.

### 1. Trabalhos Científicos em geral

#### a) Livro

BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E. ; JANSEN, J. M. et al. Manual do exame clínico. 11. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997. 476 p. il. ISBN 85-7006-202-8.

#### b) Folheto

WAGNER, G. R. Actividades de detección y vigilancia para los trabajadores expuestos a polvos minerales.

Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 1998. 67 p. ISBN 924354 4985.

#### c) Monografias

CARNEIRO, H. G. A infância perdida: desnutrição e exclusão social. 1996. 48 f. Monografia (Especialização em Educação e Saúde) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

VERGUEIRO, M. G. A desnutrição infantil em Campos dos Goytacazes. 1998. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

#### d) Dissertação

DIAS, E. P. A forma da papila renal e sua importância na avaliação de cicatrizes corticais: estudo em moldes do sistema pielocalicial. 1987. 69 p. Dissertação (Mestrado em Anatomia Patológica) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1987.

#### e) Tese

MELO, P. A. Estudos da atividade miotóxica de venenos crotalídeos e de substâncias antagônicas. 1992. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

#### f) Separata de monografia

MUÑHOZ AMATO, P. Planejamento. Rio de Janeiro: FGV, 1955. 55 p. Separata de

Introducción a la administración pública . México: Fondo de Cultura Económica, 1955.  
Cap. 3.

g) **Relatório oficial**

A entrada é feita pelo nome da instituição e não pelo nome do autor do relatório. Só é incluída a editora quando diferente do autor.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Relatório 1995. São Paulo, 1995. 65 p. 14.

h) **Biografias e obras críticas**

RIBEIRO, G. Manoel de Abreu. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1989. 180 p. il. 22 cm.

i) **Enciclopédias e dicionários**

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopédia Britannica do Brasil, 1975.

**2. Capítulos, trechos, fragmentos, volumes.**

2.1 - Sem autoria especial

a) **Livros**

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. Cap. 7, p. 78-95 : Anatomia funcional e contração do músculo.

b) **Verbetes de dicionários e enciclopédias sem indicação de autoria**

OMOPLATA. In: FORTES, H.; PACHECO, G. Dicionário médico. Rio de Janeiro: Fábio de Mello, 1968, p. 806.

2. 2 - Com autoria própria

a) **Livros**

SILVA, C. M. Cefaléia e enxaqueca. In: LEÃO, E.; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. et al. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 1989. p. 135-137. il. b)

**Separatas**

As separatas de monografias são referenciadas como monografias consideradas em parte, substituindo-se a expressão “In” por Separata de MANISSADYIAN, A. K.; OKAY, Y. Patologia do aparelho urinário em Pediatria. Separata de MARCONDES, E. Pediatria básica. São Paulo: SARVIER, 1978. p. 1411- 1570

**c) Eventos**

MAGNA, L. A. Algumas considerações sobre a avaliação da formação médica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 29., FORUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO, 1., 1991, Campinas. Anais... São Paulo: Associação Brasileira de Educação Médica, 1991. p. 17-19.

**d) Verbetes de dicionário e enciclopédias com indicação de autoria**

FREIRE, J. G. Pater familias. In: ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileria de Cultura Verbo. Lisboa: Editorial Verbo. 1971. p. 237.

**3. Publicações periódicas**

Publicação periódica é a constituída de fascículos, números ou partes, editados a intervalos prefixados, por tempo indeterminado, com a colaboração de diversas pessoas, sob a direção de uma ou várias, em conjunto ou sucessivamente, tratando de assuntos diversos, segundo um plano definido.

**3.1- Artigos em revistas**

a) **Com indicação de autoria:** CUNHA, F. Melanomas. Oncologia atual, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 199-211, maio 1997.

b) **Mais de três autores, com destaque para os três primeiros:** AMARANTE, A. ; AMARANTE NETO, F. P. ; TELES JUNIOR, J. et al. Zumbido - sintoma ou doença? Revista de Medicina e Cirurgia, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 27-42, 1997.

c) **Sem indicação de autoria** (a entrada é feita pelo título): MÚLTIPLA personalidade: patologia que intriga psiquiatras. Diálogo médico, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 52- 55, nov./dez. 1996.

### 3.2 - Artigos em jornais

a) **Com indicação de autoria:** AZEVEDO, T. Pronto - socorro da Aids. Jornal O Dia, Rio de Janeiro, 14 abr. 1998. Ciência e saúde, p. 16.

b) **Sem indicação de autoria** (a entrada é feita pelo título): DESCOBERTA ligação entre vacina MMR e autismo. O Globo, Rio de Janeiro, 28 fev. 1998. Ciência e Vida, p. 36.

c) **Artigo em suplemento de jornal:** SODRÉ, M. A sedução pelo sequestro. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 20 maio 1990. Ideias, ensaios, p. 9.

### 3.3 - Referência Legislativa

BRASIL. Constituição (1988). Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n° 2481, de 3 de outubro de 1988. Dispõe sobre o registro provisório para o estrangeiro em situação ilegal em território nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 126, n. 190, p. 19291-19292, 4 out. 1988. Seção 1, pt. 1.

## 4. Multimeios

São considerados multimeios os suportes de informação diferentes do livro, tais como: fitas cassete, slides, filmes cinematográficos, gravações de vídeo, materiais iconográficos, materiais cartográficos, gravações de som, microformas, música impressa

### a) Gravação de vídeo

VILLA-LOBOS: o índio de casaca. Rio de Janeiro: Manchete Vídeo, 1987. 1 videocassete (120 min): VHS, son.,color.

### b) Fita cassete

FAGNER, R. Revelação. Rio de Janeiro : CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min): 3 3/4, pps, estéreo.

c) **Slide (Diapositivo)**

PEROTA, C. Corte estratigráfico do sítio arqueológico Guará I. 1989. 1 slide: color.

d) **Fotografia**

FORMANDOS de Biblioteconomia, turma 1968/ Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1968. 1 fot. : p&b.

e) **Atlas**

PEREYRA, E. A. G. ; GUERRA, D. M. M. ; FOCCHI, J. et al. Atlas de colposcopia. São Paulo: Fundação Byk, 1995. 1 atlas (44 p.) : il. color. : 21 x 30 cm.

f) **Filme**

O AMIGO do povo. São Paulo: ECA, 1969. 1 bobina cinematogr. (10 min) : son., p&b, 16 mm. ou

O AMIGO do povo. Entidade produtora Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Direção e produção de Jean Koudela. São Paulo : ECA, 1969. 1 bobina cinematogr. (10 mm) : son., p&b ; 16 mm.

**5. Documentos eletrônicos disponíveis na internet**

a) **Trabalho individual com indicação de autoria**

WALKER, J. R. MLA-style citations of electronic sources. Disponível em: <<http://www.mla.edu/pml.html>> . Acesso em: 4 set. 2008.

b) **Trabalho individual sem indicação de autoria**

PREFACE to representative poetry. Disponível em: <<http://www.libray.utoronto.ca>>. Acesso em: 17 jan. 2007.

c) **Autor corporativo**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Núcleo de Processamento de Dados. Cursos-NPD/UFES [online]. 1997. Disponível em: <<http://www.npd1.ufes.br/~cursos>>. Acesso em: 01 mar. 1997.

d) **Parte de um trabalho**



SILVA, R.N. ; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos. Recife, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

**e) Artigo de jornal com indicação de autoria**

DAUCH, K. Alta qualificação credencia brasileiras ao sucesso. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 3 mar. 1997. Mulher. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/educacao/mulher>>. Acesso em: 03 mar. 1997.

**f) Sem indicação de autoria**

AS MULHERES de 12 anos. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 26 maio 1996. Espaço Aberto. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>. Acesso em: 27 maio 1996.

**g) Artigo de revista com indicação de autoria**

TAVARES, J. F. Procuradoria da infância e da juventude Dataveni@, João Pessoa, n. 4, p. 1-3, fev. 1997. Disponível em: <http://www.cqnet.com.br/dataveni@tavares.html>>. Acesso em: 3 mar. 1997.

**h) Sem indicação de autoria**

MULTIMIDIA para iniciantes. PC World, São Paulo, fev. 1997. Disponível em: <<http://http:www.idg.com.br/pcworld/56multim.html>>. Acesso em: 2 mar. 1997.

**i) Mensagem pessoal (E-mail)**

MORAFF, S. Re: Jongg. Fichas de pesquisa. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [mtmendes@uol.com.br](mailto:mtmendes@uol.com.br) em 8 jan. 1997.

**j) Mensagem em lista de discussão**

A Lista de discussão sobre moda. Disponível em: <mailto:lista@moda.com.br>>. Acesso em: 28 fev. 1997.

**6. Documentos eletrônicos disponíveis em cd-rom**

**a) Trabalho individual**

JORGE Amado: vida e obra Rio de Janeiro: MI -Montreal Informática, 1994. 1 CD-ROM.

**b) Parte de um trabalho**

BRASIL colônia. In: HISTÓRIA do Brasil ATR. Rio de Janeiro: ART Multimedia, 1995. 1 CD-ROM.

**a) Livro**

BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E. ; JANSEN, J. M. et al. Manual do exame clínico. 11. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997. 476 p. il. ISBN 85-7006-202-8.

**b) Folheto**

WAGNER, G. R. Actividades de detección y vigilancia para los trabajadores expuestos a polvos minerales. Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 1998. 67 p. ISBN 924 354 4985.

**c) Monografias**

CARNEIRO, H. G. A infância perdida: desnutrição e exclusão social. 1996. 48 f. Monografia (Especialização em Educação e Saúde) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

VERGUEIRO, M. G. A desnutrição infantil em Campos dos Goytacazes. 1998. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

**d) Dissertação**

DIAS, E. P. A forma da papila renal e sua importância na avaliação de cicatrizes corticais: estudo em moldes do sistema pielocalicial. 1987. 69 p. Dissertação (Mestrado em Anatomia Patológica) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1987.

**e) Tese**

MELO, P. A. Estudos da atividade miotóxica de venenos crotalídeos e de substâncias

antagonistas. 1992. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

**f) Separata de monografia**

MUÑOZ AMATO, P. Planejamento. Rio de Janeiro: FGV, 1955. 55 p. Separata de Introducción a la administración pública . México: Fondo de Cultura Económica, 1955. Cap. 3.

**g) Relatório oficial**

A entrada é feita pelo nome da instituição e não pelo nome do autor do relatório. Só é incluída a editora quando diferente do autor.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Relatório 1995. São Paulo, 1995. 65 p. 14

**h) Biografias e obras críticas**

RIBEIRO, G. Manoel de Abreu. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1989. 180 p. il. 22 cm.

**i) Enciclopédias e dicionários**

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopédia Britannica do Brasil, 1975.